Implementação da curricularização da extensão em atenção primária à saúde no curso médico: propostas curriculares

Implementation of the extension curricularization in primary health care in the medical course: curricular proposals

Nara Maria Holanda de Medeiros[1]
Miguel Águila Toledo[2]
Marcos Antônio Xavier de Lima Júnior[3]
Rafaela de Albuquerque Paulino[4]
Milena Nunes Alves de Sousa[5]
Charlene de Oliveira Pereira[6]

RESUMO:
Objetivo: Discutir e analisar uma proposta de implementação da curricularização da extensão, interdisciplinar e interprofissional, do primeiro ao quinto período, em curso médico no sertão da Paraíba na expectativa de apoiar a reflexão sobre integração ensino-serviço-comunidade voltado para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde. **Metodologia:** As atividades extensionistas foram realizadas em cinco etapas referente aos diferentes períodos do curso, do primeiro ao quinto, em que foram realizados acesso ao arcabouço teórico da proposta de curricularização da extensão e as práticas que envolveram reconhecimento do território, diagnósticos situacionais, socioambientais, ações educativas e assistenciais centradas no acompanhamento de famílias, consultas compartilhadas com preceptor e equipe multiprofissional e em ações educativas para coletivos de diferentes públicos-alvo. **Resultados:** Proporciona a vivência do médico generalista, em atuação interprofissional e interdisciplinar, com práticas de abordagem individual, familiar e comunitária, nas diferentes áreas da promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde com vistas desencadear impacto social. **Conclusões:** Verificou-se a proposta extensionista, mesmo com somente dois anos de implementação, por ser diferenciada para cada turma, contribuiu significativamente também para melhoria dos processos educativos e assistenciais à saúde, concretizando seu principal objetivo de cuidar educando e de educar para cuidar. Também traz novas possibilidades de iniciação e produção científica ainda nos primeiros períodos do curso médico.

Palavras-Chave: Educação Médica; Relações Comunidade-Instituição; Educação Interprofissional.

ABSTRACT
Objective: Discuss and analyze a proposal to implement the curricularization of interdisciplinary and interprofessional extension, from the first to the fifth period, in a medical course in the backlands of Paraíba with the expectation of supporting reflection on teaching-service-community integration aimed at strengthening the System Único de Saúde. **Methodology:** Extension activities were carried out in five stages referring to the different periods of the course, from the first to the fifth, in which access was made to the theoretical framework of the extension curricularization proposal and the practices that involved recognition of the territory, diagnoses situational, socio-environmental, educational and assistance actions focused on monitoring families, consultations shared with a preceptor and multidisciplinary team and educational actions for groups with different target audiences. **Results:** It provides the experience of a general practitioner, in interprofessional and interdisciplinary work, with individual, family and community approach practices, in the different areas of health promotion, prevention, recovery and rehabilitation with a view to triggering social impact. Conclusions: The extension

[1]Doutora em Ciências da Saúde, UNIFIP, Patos-PB, nm.holanda.medeiros@uol.com.br
[2]Mestre em Educação, Trabalho e Inovação em Medicina, UNIFIP, Patos-PB, migueltoledo@fiponline.edu.br
[3]Mestrando em Educação, Trabalho e Inovação em Medicina pela UFRN, Patos-PB, maxlimaofficial@gmail.com
[4]Especialista em Medicina de Família e Comunidade pelo UNIFIP, Patos-PB, paulino.rafaela@gmail.com
[5]Doutora em Promoção de Saúde, UNIFIP, Patos-PB, milenanunes@fiponline.edu.br
[6]Mestra em Ciências da Saúde, UNIFIP, Patos-PB, charlenepereira@fiponline.edu.br

proposal was verified, even after only two years of implementation, as it was differentiated for each class, it also contributed significantly to the improvement of educational and health care processes, achieving its main objective of caring by educating and educating to care. It also brings new possibilities for initiation and scientific production even in the first periods of the medical course.

Keywords: Medical Education; Community-Institution Relations; Interprofessional Education.

INTRODUÇÃO

A curricularização da extensão, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos da saúde, almeja a aproximação da instituição formadora com a sociedade, norteadas pelos princípios do SUS, a partir das necessidades locais e de abordagens complexas, interprofissionais em saúde, desencadeadoras de impacto social.

De acordo com o marco regulatório da Extensão Universitária no Brasil previsto na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação, a extensão "é a atividade que se integra à matriz curricular, em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade" em articulação do ensino e pesquisa (Brasil, 2018).

As diretrizes desse processo são: (a) interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio do diálogo e troca de saberes, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas do processo saúde-doença presentes no contexto social; (b) a interdisciplinaridade e interprofissionalidade, haja vista a necessidade de agregar diferentes saberes e competências profissionais, construir alianças intersetoriais e interorganizacionais para atuação em diferentes graus de complexidades; (d) indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, que refere-se na qualificação do ensino face à geração de conhecimento (pesquisa) simultaneamente; (e) impacto na formação do estudante pela ampliação do universo de referências e vivências acerca das necessidades contemporâneas de saúde (enriquecimento teórico e metodológico) e no (f) impacto na transformação social, com base na ação transformadora a partir das necessidades da população, propiciadora do desenvolvimento social e do aperfeiçoamento das políticas públicas (Brasil, 2018).

Nesse contexto, o método problematizador segundo Paulo Freire é aplicável à extensão porque enfatiza que os problemas a serem estudados precisam valer-se de um cenário real. E os problemas obtidos pela observação da realidade manifestam-se para alunos e professores com

todas as suas contradições, daí o caráter fortemente político do trabalho pedagógico na problematização, marcado por uma postura crítica de educação (Cyrino, 2004).

Uma das formas utilizadas para legitimar o método problematizador de Paulo Freire está na aplicação do modelo do "Esquema do Arco" de Charles Maguerez, sintetizado por Bordenave como a aprendizagem que se torna uma pesquisa em que o aluno passa de uma visão "sincrética" ou global do problema a uma visão "analítica" do mesmo e através de sua teorização chega à uma "síntese" provisória, que equivale à compreensão. Desta apreensão ampla e profunda da estrutura do problema e de suas consequências nascem "hipóteses de solução" que obrigam a uma seleção das soluções mais viáveis e a síntese tem continuidade na práxis, isto é, na atividade transformadora da realidade (Bordenave; Pereira, 2008).

A curricularização da extensão, assim como outras diferentes estratégias de reorientação da formação em saúde, anseia por um currículo muito mais em ação, interprofissional e interdisciplinar, em que o "aprender fazendo" seja central na relação ensino-aprendizagem-avaliação e intensifique a integração entre ensino-serviço-comunidade, todavia os processos formativos em saúde, ainda são veementemente centrado na transmissão de conhecimento, na postura passiva do aprendiz, no distanciamento com os usuários e na dicotomia da teoria e da prática na maioria das instituições de ensino superior no país.

Este artigo apresenta, discute e analisa uma proposta de implementação da curricularização da extensão, interdisciplinar e interprofissional, do primeiro ao quinto período, em curso médico no sertão da Paraíba na expectativa de apoiar a reflexão sobre integração ensino-serviço-comunidade voltado para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

MÉTODO

A proposta extensionistas em Atenção Primária à Saúde (APS) do curso de medicina de Instituição de Ensino do sertão da Paraíba será apresentada por etapas que se referem aos diferentes períodos, do primeiro ao quinto período do curso, haja vista que o processo de curricularização da extensão do curso ainda se encontra em construção dos demais períodos.

O cenário de práticas do primeiro ao terceiro período trata-se do território de Unidade Básica com Estratégia Saúde da Família na perspectiva intersetorial, assim os recursos como as escolas, creches, igrejas e outros espaços tornam-se também cenários de prática para ambos os eixos educativo e assistencial, acontecem sob supervisão dos preceptores.

Este relato dispensa a necessidade de avaliação por parte do Comitê de Ética em Pesquisa, pois não foram utilizadas informações de participantes, além das dos próprios autores.

As práticas de extensão em APS envolveram 298 estudantes e atenderam 2.689 pessoas da comunidade em um período de dois anos de implementação da atividade extensionista, dentre os quais uma parte dessa população recebeu atendimento contínuo num intervalo de um ano de seis atendimentos domiciliares.

No primeiro período os estudantes têm acesso aos módulos teórico-práticos acerca do arcabouço teórico da curricularização da extensão com base na Resolução nº 7 (Brasil, 2018) e realizam reconhecimento do território por meio de visitas aos diferentes espaços. Experiências extensionistas são problematizadas nesse período e os estudantes realizam a construção de projetos de extensão que dialoguem com as necessidades do território de atuação.

O segundo período consta de preparo teórico sobre Medicina do Estilo de Vida e das práticas de estudo de casos das famílias selecionadas para acompanhamento que se inicia com estudo dos prontuários e interlocução com os agentes comunitários de saúde, seguem com atendimentos domiciliares às famílias na perspectiva do método clínico centrado na pessoa e no que diz respeito ao eixo educativo são realizados os levantamentos das temáticas de interesse da comunidade a serem abordadas em atividade extensionista, seguido de produção de diferentes materiais educativos e da execução das práticas educativas propriamente dita. No que tange ao critério de indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão, os estudantes narram e analisam as experiências vivenciadas por meio de portfólio e/ou relatos de experiências para publicação científica.

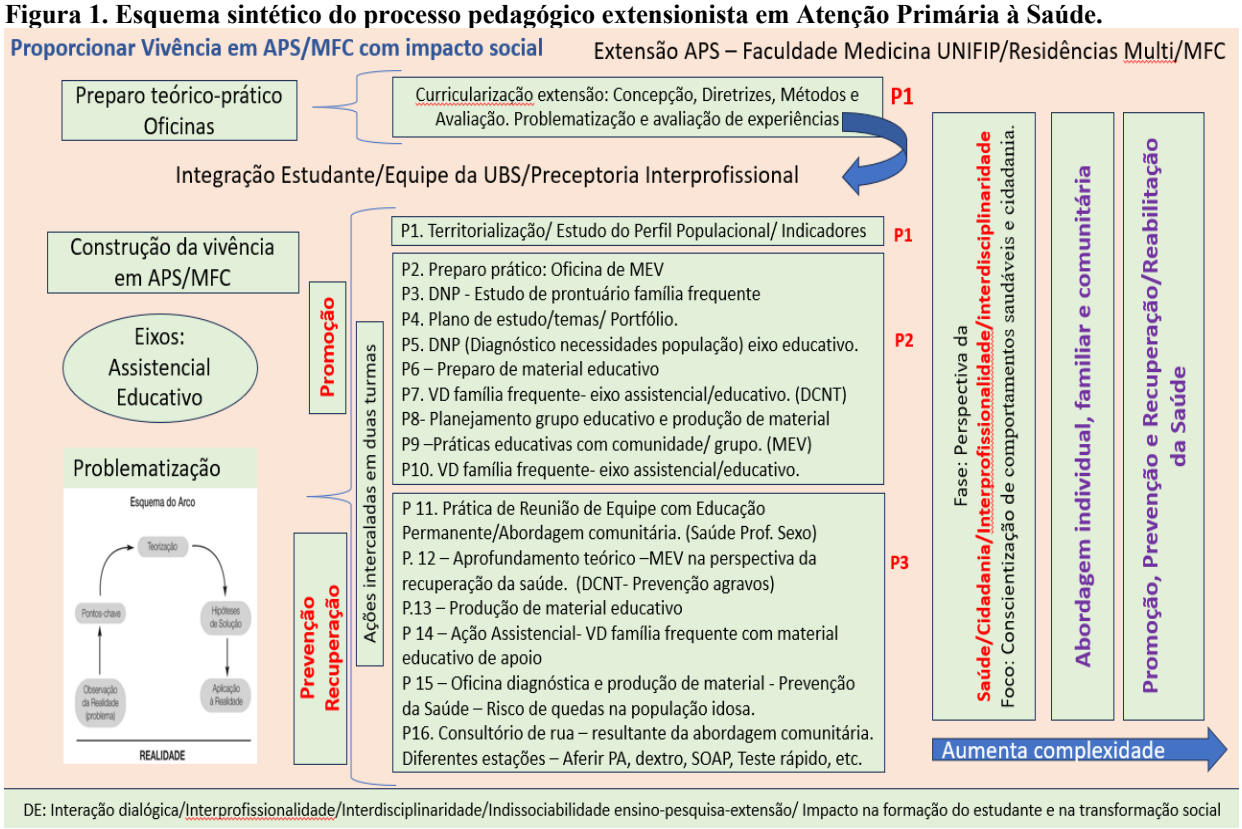
O terceiro período conta com o aprofundamento do arcabouço teórico sobre Medicina do Estilo de Vida II direcionando a questões índices, como por exemplo prevenção de obesidade e doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) para distintos públicos-alvo. Também tem continuidade os atendimentos domiciliares as famílias frequentes com base em novos instrumentos clínicos para qualificação do método clínico centrado na pessoa, assim como avanços são implementados no eixo educativo onde é necessário seguir com planejamento, preparo e execução, mas nesta etapa, sobretudo implementar ações educativas que avaliam estímulo e mudança de estilo de vida no público-alvo.

Ações educativas e assistenciais são integradas em alguns encontros do terceiro período visando rastreamento de pessoas com fatores de risco para DCNT e outras, assim, são realizadas ações de abordagem comunitária por meio dos “consultórios de rua”, atividade que conta

também com a realização de procedimentos como aferição de níveis pressóricos, aferição de níveis glicêmicos e avaliação antropométrica e inserção na rede de atenção à saúde caso seja necessário. No que concerne a indissociabilidade com a pesquisa, nesta etapa, os estudantes realizam revisões integrativas da literatura sobre os temas trabalhados e correlacionados na extensão e alguns são publicados em revista científica e na Mostra Científica Acadêmica da Instituição.

As etapas do primeiro ao terceiro período como relatada, podem ser conferidas no esquema-sintético do processo pedagógico da atividade extensionista em Atenção Primária à Saúde apresentado na figura 1.

Figura 1. Esquema sintético do processo pedagógico extensionista em Atenção Primária à Saúde.



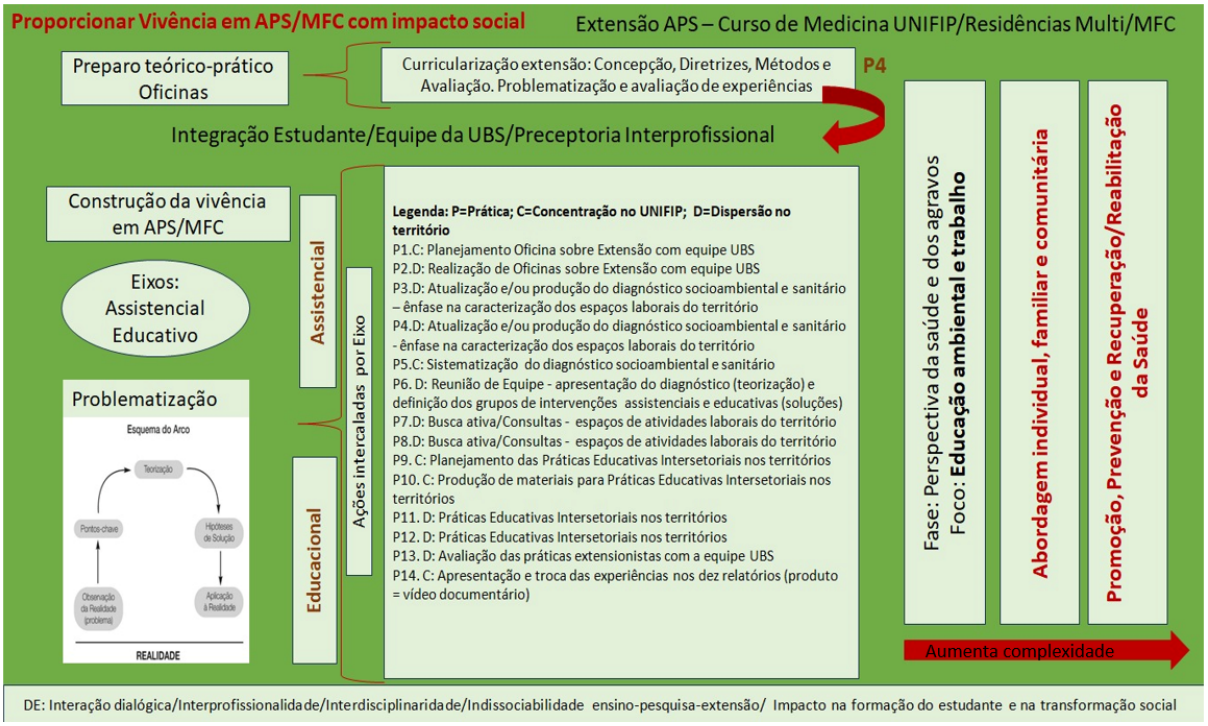
Fonte: Projeto Político Pedagógico/ Guia da Curricularização da Extensão do Centro Universitário de Patos – UNIFIP, 2022.

No quarto período os estudantes são distribuídos em nove UBS e seus respectivos territórios como cenários de práticas, assim realizam atividade para conhecer o território, se integrarem com a nova equipe da UBS, posteriormente, são realizados diagnóstico socioambiental e de saúde do trabalhador, subsequentemente são planejadas as ações assistenciais e educativas e dado início.

O eixo assistencial toma configuração de consulta compartilhada com preceptor sobre DCNT relacionadas à Saúde Ambiental e relacionadas às doenças ocupacionais com frequência semanal. O eixo educativo está concentrado nas discussões acerca das questões ambientais e, nesse período os estudantes também realizam os portfólios avaliativos.

A figura 2 exemplifica de forma sintética a proposta pedagógica do quarto período.

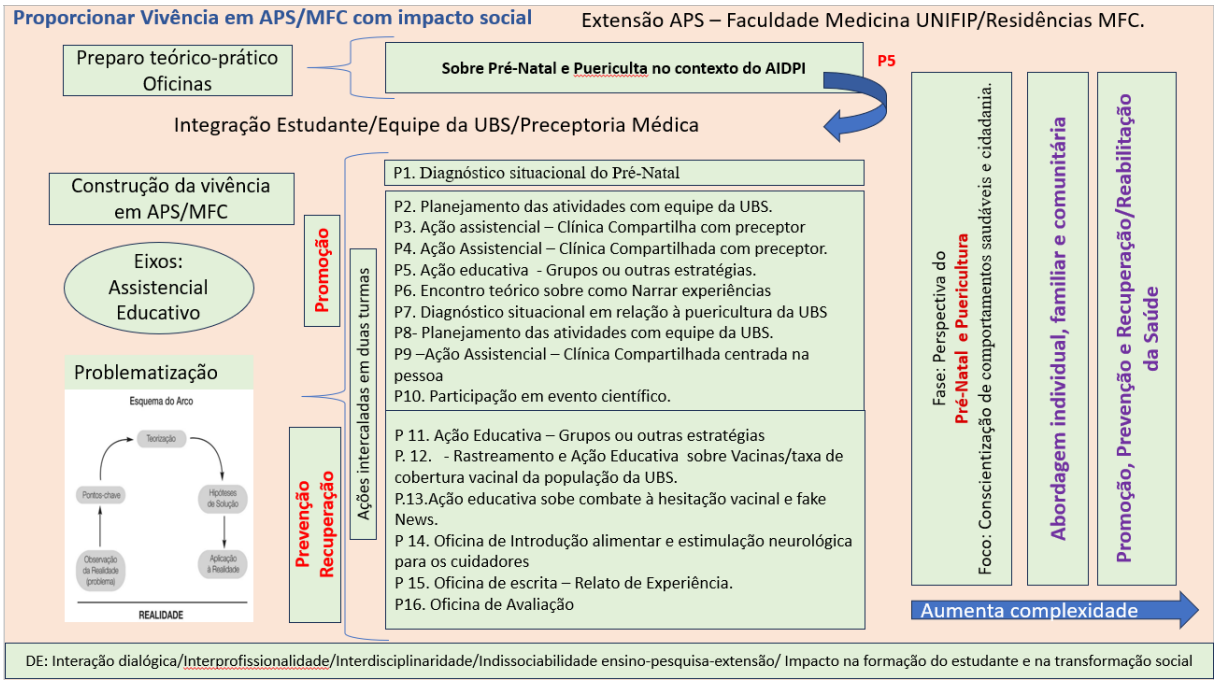
Figura 2 – Esquema-Sintético da Proposta Pedagógica da extensão curricularizada em Atenção Primária à Saúde do quarto período, 2023.



Fonte: Projeto Político Pedagógico/ Guia da Curricularização da Extensão do Centro Universitário de Patos – UNIFIP, 2023.

No quinto período, os estudantes realizam diagnóstico situacional do pré-natal da UBS e da puericultura no contexto da estratégia de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI), com ênfase nos temas: imunização, combate à hesitação vacinal e fake news, pré-natal e aos direitos da gestante e cidadania por meio da realização também de ação educativas e assistenciais, seguindo os dois eixos propostos desde o segundo período, todavia a cada semestre se avança em relação ao grau de complexidade. Esse processo poderá ser mais bem observado em esquema-sintético da proposta pedagógica da extensão na figura 3.

Figura 3 – Esquema-Sintético da Proposta Pedagógica da extensão curricularizada em Atenção Primária à Saúde do quinto período, 2024.



Fonte: Projeto Político Pedagógico/ Guia da Curricularização da Extensão do Centro Universitário de Patos – UNIFIP, 2023.

Todas as práticas têm como central o método problematizador, contudo outros métodos, estratégias e técnicas de ensino podem ser agregados, haja vista que o padrão de qualidade está no alcance da diversidade e complementaridade dos métodos de ensino-aprendizagem. Essas etapas contam com supervisão dos preceptores que são incluídos em processo de Educação Permanente para o ensino na extensão, visando a qualificação permanente do processo formativo e assistencial. Aos mesmos, também compete as avaliações da atividade extensionista em relação aos públicos-alvo.

Importante destacar que os cenários de práticas extensionistas foram organizados pela estratégia de preceptoria integradas aos Programas de Residência Multiprofissional em APS e outro em Saúde Mental, bem como com o Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade, na perspectiva da interprofissionalidade e interdisciplinaridade com a finalidade de qualificação permanente da assistência e, consequentemente, da formação em saúde para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde, contemplando também as DCN do curso médico.

Em relação as avaliações das atividades extensionistas também ocorrem pelos eixos (educativo e assistencial) pela supervisão dos preceptores no desenvolvimento das práticas e

pela confecção e apresentação dos portfólios e relatos de experiências, publicações e outros, em que se estimula e considera aspectos que contemplem criatividade e criticidade.

Os critérios de avaliação são definidos segundo às dimensões de competência (conhecimento, habilidades e atitudes) por meio das notas das práticas, sendo avaliado de forma parcial e contínua. Também se constitui de avaliação certificativa de habilidades finais por meio da apresentação dos portfólios, relatos de experiências e outras estratégias, norteadas pelo Núcleo de Avaliação da Faculdade de Medicina do UNIFIP.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A proposta extensionistas em Atenção Primária à Saúde do curso de medicina do Centro Universitário de Patos almeja proporcionar a vivência do médico generalista, em atuação interprofissional e interdisciplinar, com vistas desencadear impacto social, por meio dos temas centrais, primeiramente, da Medicina do Estilo de Vida (pela problematização dos seus pilares: aconselhamento alimentar, aconselhamento em atividade física, saúde do sono, cessação de tabagismo, uso responsável do álcool, mudança de comportamento e bem-estar emocional e redução do estresse) do primeiro ao terceiro período, assim busca suprir a lacuna do ensino médico em relação ao desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências para que o estudante conduza com segurança o aconselhamento médico sobre comportamentos que podem melhorar a saúde e qualidade de vida das pessoas. Esse modelo foi ancorado na Teoria de Aprendizagem Significativa Crítica (MOREIRA, 2005), sobretudo pelo "princípio de desaprendizagem" de conceitos fora de foco relacionados às estratégias de ensino e assistência reducionistas que dificultam as mudanças de hábitos.

O princípio da "desaprendizagem" consiste em "aprender a desaprender, a não usar conceitos e estratégias irrelevantes para a sobrevivência" (Moreira, 2005, p.40-41).

Segundo Trilk *et al.* (2019 *apud* Santos-Lobato; Santos-Lobato; Caldato, 2020), após a publicação de competências em Medicina do Estilo de Vida (MEV) para educação médica em 2010, escolas médicas têm implementado avanços curriculares neste tema que incluem aconselhamento alimentar, aconselhamento em atividade física, mudança de comportamento, saúde do sono, cessação do tabagismo, uso responsável do álcool, bem-estar emocional e redução do estresse. O desenvolvimento de um currículo que agrega MEV é viável e a análise precoce destas estratégias mostra que os estudantes apresentam melhora na confiança quanto a

realização de prescrições e orientações em mudanças de estilo de vida para pacientes com fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis.

Outros temas centrais na extensão em APS do curso médico, do quarto e quinto período referem-se a saúde e meio ambiente, as doenças crônicas não transmissíveis relacionadas à saúde ambiental, saúde do trabalhador, pré-natal e puericultura acerca dos subtemas relacionados com a estratégia de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI), com ênfase na temática da imunização, combate à hesitação vacinal e Fake News.

A proposta extensionista foi organizada em dois eixos, assistencial e educativo, visando aplicação e aprofundamento do método problematizador "em ambas as atuações para que os estudantes tenham domínio de um método ativo que o leve a cuidar-educando e ao ato de educar para cuidar, fato este capaz de aumentar consideravelmente o potencial resolutivo da equipe de discentes, docentes e profissionais do serviço-SUS".

Outra consideração importante sobre a proposta pedagógica da extensão na APS está na sua organização em diferentes graus de complexidade, implicadas em avanços nas vertentes da abordagem individual, familiar e comunitária, nas diferentes áreas da promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.

Sob o prisma da pesquisa, a proposta extensionista encontra-se integrada às práticas investigativas do curso médico, assim consolidou-se a unidade de aprendizagem integradora "Práticas Extensionistas e Investigativas em Saúde" em que objetos de estudo teóricos e práticos são investigados e a pesquisa ocorre de forma transversal aos diferentes períodos da extensão, por meio de diferentes métodos, dessa forma, temas relevantes para comunidade são priorizados visando a qualificação da assistência e as análises das próprias experiências extensionistas que permitem as realizações de avaliações permanentes dos itinerários formativos, tanto na perspectiva dos discentes quanto dos docentes, aperfeiçoando os processos de ensino-aprendizagem-avaliação da extensão universitária curricularizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se que a proposta pedagógica de implantação da atividade extensionista curricularizada tornou clara a necessária abordagem integral em saúde no SUS, pois possibilita o manejo de problemas reais, multidimensionais e desafia os estudantes a pensarem e fazerem saúde sobre outras perspectivas, tendo em vista todas as contradições do trabalho no SUS e as

situações de vulnerabilidades. Nesse contexto, o deslocamento do "olhar" para as ações de promoção e prevenção são enfatizas com igual relevância às ações de recuperação e reabilitação da saúde, assim, do primeiro ao quarto período os estudantes dispõem de tempo protegido na matriz curricular para estudar saúde (numa perspectiva filosófica e política), bem-estar e qualidade de vida que antecedem o processo de adoecimento.

As experiências são apresentadas com densidade de conteúdos e surpresas, demonstrando que quando os processos criativos são estimulados, os resultados são alcançados. Verificou-se que a atividade extensionista curricularizada possibilita aplicação de outros conhecimentos que estão sendo aprendidos no semestre, assim, foram identificadas intersecções da extensão com outras unidades de aprendizagem, como por exemplo, com as unidades de APS, Humanidades Médicas, Semiologia, Básico-clínico, farmacologia, entre outras.

O desenvolvimento das ações integradas com equipe multiprofissional (de preceptores médico e multiprofissionais de forma integrada com os profissionais do serviço) destaca-se pelas contribuições com o enriquecimento do processo formativo, viabilizando discussões de casos de família e de temas educativos no coletivo sobre diferentes perspectivas e áreas, ampliando conceitos e competências.

Os estudantes enfatizam, em oficina de *feedback*, que a diversidade de acesso à diferentes conteúdos qualificaram as aprendizagens e conceberam a extensão como atividade de grande valia para crescimento profissional e pessoal, principalmente em relação ao aperfeiçoamento de competências colaborativas para o trabalho em equipe.

O preparo para trabalho em equipe é permanente nas diferentes propostas extensionistas e nas distintas etapas: de planejamento, preparo e avaliação e está embasado com a literatura da interprofissionalidade.

A proposta extensionista, mesmo incipiente, com dois anos de implementação, por ter um diferencial para cada turma, contribuiu significativamente para melhoria dos processos educativos e assistenciais à saúde, concretizando seu principal objetivo de cuidar educando e de educar para cuidar.

No tocante à integração com a pesquisa, é importante destacar que a vivência nas atividades extensionistas traz novas possibilidades de iniciação, produção e publicação científica, ainda nos primeiros períodos do curso médico, o que vem ocasionando grande satisfação do corpo discente.

REFERÊNCIAS

BORDENAVE, J.D.; PEREIRA, A.M. **Estratégias de Ensino-Aprendizagem**. 29 ed., Rio de Janeiro, Vozes, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.** Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. Brasília, 2014.

BRASIL. **Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para Extensão na Educação Superior Brasileira. Diário Oficial da União: seção 1, p. 49 e 50, 19 dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS. **Projeto Político Pedagógico**: Guia de curricularização da extensão. Faculdade de Medicina. UNIFIP, Paraíba, 2021.

CYRINO, E.G.; PEREIRA, M.L.T. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, 2004.

MOREIRA, M.A. **Aprendizagem Significativa Crítica** = Aprendizaje significativo crítico: Texto em português e espanhol em direções opostas. Porto Alegre: Marco Antonio Moreira, 2005).

SANTOS-LOBATO, E. A. V.; SANTOS-LOBATO, B. L.; CALDATO, M. C. F. Medicina do Estilo de Vida na Educação Médica: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**/Eletronic Journal Collection Health, v. 12, n. 1, 2020.